



Democracy Europe France Viewpoints

Le Pen já ganhou, haja o que houver

May 6, 2017 João Ferreira Dias 0 Comments elections, France, France elections, Marine Le Pen

Às portas do desfecho das eleições francesas, é tempo de olhar o quadro social em que as mesmas se desenrolam. Inúmeros lugares-comuns são visitados e reciclados em favor da campanha eleitoral, numa França multicultural e profundamente instável. Os problemas de ordem sociológica que afetam a França são conhecidos. Dificuldades de assimilação e acomodação cultural por parte de imigrantes provenientes do mundo árabe, segundas gerações em encruzilhadas identitárias que derivam em crises, que por sua vez se desenrolam em radicalismos. É inquestionável o efeito nefasto que a guetização teve na sociedade francesa. O multiculturalismo e a globalização exigem muito mais esforço concertado do que o enclausuramento fronteiriço, físico e cultural. É muito fácil perante a diversidade cerrar fileiras identitárias, arreigando-se a chavões culturais que formalizam uma espécie de 'identidade nacional', que mais não é que um aglomerado de práticas estabelecidas como *autênticas* e *tradicionais*. Aquilo que Jean-Louis Triaud, em *Lieux de mémoire et passés composés*, chamava de «memórias instituídas» e o já clássico Eric Hobsbawm cunhou como «invenção da tradição».

Esse é o pano de fundo sociológico que, misturado a um cenário de precariedade laboral resultante de um capitalismo multitituado e dependente do sistema bancário, produz "descamisados da globalização", pessoas à deriva, anónimos, sem rosto, sem referenciais, sem ingresso na ordem mundial globalizada, de classes sociais desfavorecidas e altamente instáveis, são adeptos fáceis das teorias do medo e que aderem a discursos que lhes oferecem um culpado estratégico, ainda para mais quando esse culpado estratégico não é passivo. No seu clássico *Da Democracia na América*, Alexis de Tocqueville bem alertava que as pessoas abrem mão da sua liberdade em troca de segurança, quando os tempos conturbados batem à porta.

Nesta França, como noutras geografias europeias, o «outro» já não é apenas culturalmente diferente, é o que "se apropria do fundo de maneio da segurança social francesa", "registando mais de cinco filhos, para passar o dia no banco de jardim", é o que se guetiza — narrativa que se esquia de fazer a reflexão sobre os efeitos da guetização de imigrantes na construção de uma ideologia de exclusão e reforço de referenciais de contraste —, "que se coloca à margem" e se "recusa a aderir aos padrões franceses". São um punhado de ideias soltas, ampliadas em redes sociais, em cafés, nas ruas. É um país em debate interno sobre a imigração, o multiculturalismo e as fronteiras identitárias, receosa do terrorismo, conhecedora da narrativa do Daesh de exportação de terroristas a partir do fluxo migratório, gerando fissuras no edifício social francês, onde uma franja eleitoral olha de soslaio para a resposta democrática: a integração e as políticas de inclusão social. Um eleitorado para o qual tais mecanismos de resposta deixam de ser alternativa, em particular porque os seus efeitos são mais demorados, diluídos no tempo, e assim, a alternativa extremista de fechamento de fronteiras e reforço do nacionalismo francês, voltam à tona com nova energia. E a cada dia que passa a "paz kantiana" e os sonhos da União Europeia vão se desmanchando, dando lugar a um cenário em tudo idêntico aos pré-guerras mundiais.

Assim, no cenário atual, em que o radicalismo islâmico coloca a França em sobressalto e a precariedade social e económica é evidente, e diante de uma Esquerda que se perdeu dentro de si, esgotada numa narrativa que não possui justaposição social e adesão popular, Marine Le Pen — espólio ideológico dos derrotados da II Guerra Mundial, os que não se conformaram com a queda do ideal nazi — chega à segunda volta das eleições francesas, deixando o mundo ocidental em alerta vermelho, tornando-se evidente que, haja o que houver, a extrema-direita francesa já venceu, tendo sabido sair da marginalidade e dos limites de reduzidas franjas sociais para entrar pelas portas da sociedade francesa, nos lares tendencialmente moderados, radicalizando os franceses, como Trump radicalizou parte significativa da América, e a poeira da história, os ventos dos anos de 1920 e 1930 estão de volta, reforçando a ideia de vagas fascistas que assolam a Europa (e não só) de tempos a tempos.

Photo by Guilhem Vellut. CC BY 2.0

Share this:



Related

Fuga Para a Frente
March 13, 2017
In "Democracy"

Se Macron falhar, daqui a cinco anos as portas estarão abertas para Le Pen
May 7, 2017
In "Democracy"

Extremos que não deveriam tocar-se
April 29, 2017
In "Democracy"

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License](#).

← This Week in the News (May 6, 2017)

[Se Macron falhar, daqui a cinco anos as portas estarão abertas para Le Pen](#) →



João Ferreira Dias

Researcher at CEI-IUL. PhD in African Studies (ISCTE-IUL) about politics of memory, and cultural loss in the terroirs de Candomblé. Research interests: religious memory, nostalgic sentiments and cultural loss, the orthopraxy and thought patterns in jeje-nagô Candomblé, and the Yorubá construction and religious and ethnic identity.

You May Also Like

<p>O que deu a vitória a Macron?</p> <p>May 9, 2017</p>	<p>Liderança para negociações do Brexit é dado central nas eleições</p> <p>June 8, 2017</p>	<p>Everything You Ever Wanted to Know About How US Presidential Elections Work</p> <p>November 7, 2016</p>
---	---	--

Leave a Reply

You must be [logged in](#) to post a comment.

Most Popular

- O Derrube das Estátuas em Tempos de Cólera
- Bolsonaro: negacionismo e distopia
- Covid-19 e o fim da Europa
- Do amém Presidente, ao Jair se acostumando: um balanço das eleições brasileiras onde o PT é o segundo maior derrotado em casa própria
- Brasil: de um novo mapa político-social a um Haddad encoberto

CEI-IUL on Twitter

My Tweets

Contents by Region

- Africa
- Europe
- Latin America
- Middle East
- North America/USA

Themes



Categories

Select Category

Contents by Region

- Africa
- Europe
- Latin America
- Middle East
- North America/USA

Archives

- December 2022 (1)
- November 2022 (1)
- October 2022 (2)
- September 2022 (2)
- August 2022 (1)
- July 2022 (12)
- June 2022 (9)
- May 2022 (8)
- April 2022 (6)
- March 2022 (13)
- February 2022 (11)
- January 2022 (15)
- December 2021 (12)
- November 2021 (12)
- October 2021 (10)
- September 2021 (7)
- August 2021 (3)
- July 2021 (10)
- June 2021 (11)
- May 2021 (17)
- April 2021 (16)
- March 2021 (29)
- February 2021 (18)
- January 2021 (19)
- December 2020 (16)
- November 2020 (28)
- October 2020 (16)
- September 2020 (21)
- August 2020 (11)
- July 2020 (25)
- June 2020 (25)
- May 2020 (28)
- April 2020 (19)
- March 2020 (16)
- February 2020 (14)
- January 2020 (13)
- December 2019 (11)
- November 2019 (19)
- October 2019 (17)
- September 2019 (19)
- August 2019 (12)
- July 2019 (30)
- June 2019 (31)
- May 2019 (26)
- April 2019 (19)
- March 2019 (24)
- February 2019 (29)
- January 2019 (25)
- December 2018 (20)
- November 2018 (30)
- October 2018 (29)
- September 2018 (13)
- August 2018 (17)
- July 2018 (14)
- June 2018 (33)
- May 2018 (44)
- April 2018 (45)
- March 2018 (40)
- February 2018 (33)
- January 2018 (50)
- December 2017 (32)
- November 2017 (46)
- October 2017 (27)
- September 2017 (30)
- August 2017 (23)
- July 2017 (25)
- June 2017 (44)
- May 2017 (57)
- April 2017 (32)
- March 2017 (43)
- February 2017 (46)
- January 2017 (64)
- December 2016 (55)
- November 2016 (71)
- October 2016 (56)
- September 2016 (32)
- August 2016 (2)

Subscribe to Blog via Email

Enter your email address to subscribe to this blog and receive notifications of new posts by email.

Email Address

Subscribe